

PLASMA RICO EM PLAQUETAS E SUAS APLICABILIDADES NA SAÚDE PÚBLICA.

Welbe Rafael Costa Pinheiro¹; Bernadete Botelho Da Silva¹; Camila Belchior De Oliveira Lobo¹; Meire De Oliveira¹; Poliany Paulino Batista¹; Rony Kelvin Leal¹; Sharon Ayako Bueno Tanaka¹; Juliana Lobo².

1 - Acadêmicos do curso de Biomedicina, Faculdade de Cuiabá, Cuiabá – MT.

2 – Docente do curso de Biomedicina, Faculdade de Cuiabá, Cuiabá - MT

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é uma fração do plasma sanguíneo que contém os fatores de coagulação, outras proteínas e íons, autólogo e que oferece benefícios através da liberação de fatores de crescimento (PDGF, TGF- β e VEGF), fatores de coagulação, outras proteínas e íons. Comparado ao sangue normal, o mesmo contém uma concentração 3 a 5 vezes maior de fatores que influenciam a cicatrização. O uso do PRP tornou-se popular na Ortopedia e Traumatologia e desde então este vem sendo estudado e aplicado nas áreas de odontologia, neurocirurgia, cirurgia plástica e estética facial. As plaquetas atuam neste processo, pois estão envolvidas nos eventos de hemostasia, cicatrização de feridas e reepitelização através da liberação destes fatores de crescimento. Sendo, portanto uma forma simples, minimamente invasiva e de baixo custo para aquisição de uma alta concentração de fatores de crescimento. Na odontologia é utilizado na implantodontia, acelerando o crescimento ósseo no enxerto cutâneo. Na cirurgia plástica é aplicado em feridas crônicas tais como úlceras, escaras, queimaduras, sobretudo em pacientes diabéticos o que leva a estimulação da cicatrização acelerada do tecido demonstrando eficácia no tratamento de feridas crônicas de pele. Na ortopedia mostrou-se eficaz na recuperação de fraturas ósseas que tiveram a necessidade de um enxerto isso se dá devido o PRP ser uma fonte rica em fatores de crescimento que auxiliam na renovação tecidual óssea. Na estética facial atua como medicina regenerativa, através da estimulação de colágeno tipo III, nos microimplantes capilares o PRP ativa as células-tronco do bulbo capilar impedindo a perda dos novos folículos. Estudos recentes indicam a possível correlação do PRP com as células-tronco e sua aplicabilidade na saúde pública. Sendo assim, as pesquisas do referido assunto nos direcionam o PRP como um grande avanço vindo a ser aliado na medicina do futuro, foco para muitas pesquisas científicas.